

Dicas de
Sustentabilidade
do Grupo Bradesco Seguros



[Índice



[Olá Fornecedor,

A **Organização Bradesco** promove ações a fim de engajar os fornecedores das empresas que a contemplam.

Pensando nisso, desde 2023, o **Grupo Bradesco Seguros** vem buscando alternativas para estreitar o relacionamento com seus fornecedores, pois compreende a importância de contar com uma cadeia de suprimentos engajada nas questões ambientais, sociais e climáticas.

Dentro desse contexto, o **Grupo** visa desenvolver iniciativas de engajamento que resultem em benefícios mútuos, além de minimizar os eventuais impactos negativos em sua cadeia de valor.

Por isso, o **Grupo Bradesco Seguros** elaborou dicas de boas práticas e responsabilidade socioambiental e climática, fundamentadas no conceito **ASG** (Ambiental, Social e Governança), pois fazem parte do processo de avaliação da **Organização**.

Estas dicas podem ser utilizadas como fonte de consulta individual para elaboração de estratégias de negócios e para o estabelecimento de critérios para análise socioambiental em sua cadeia de parceiros.

Reforçamos que o processo de engajamento socioambiental e climático contínuo e que boas práticas ambientais, sociais e de governança são estabelecidas de acordo com a realidade de cada empresa. E juntos podemos promover mudanças positivas em nossa sociedade.



A sigla **ASG** surgiu em 2004, em uma publicação do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da ONU (agenda global 2030 que contempla os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) como uma proposta para integrar questões Ambientais, Sociais e de Governança (ASG ou ESG, tradução para Environmental, Social and Governance com o mesmo significado) nas análises de investimentos do mercado.

Os critérios referem-se a uma maneira de determinar se as ações e iniciativas empresariais são socialmente responsáveis, sustentáveis e gerenciadas com boas práticas de governança.

[O que é ASG?

O critério Ambiental está relacionado a mudanças climáticas, eficiência no uso de recursos naturais e gestão de impactos ambientais relacionados à empresa, ou seja, à preservação do meio ambiente.

Já o aspecto Social está associado a temas como diversidade e inclusão, às relações da empresa com seus funcionários, clientes e a sociedade, com objetivo de aumentar os impactos positivos no contexto em que se insere.

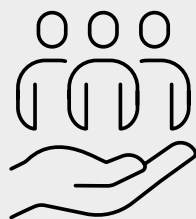
Por fim, a Governança refere-se às políticas e aos procedimentos da empresa, como forma de gerenciar riscos e oportunidades de maneira contínua e transparente.

Vale ressaltar que as organizações com boas práticas **ASG** têm melhor performance a longo prazo, pois reduzem os riscos e exploram as oportunidades em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e desafiador.

A **Bradesco Seguros** tem assumido diversos compromissos em linha com as melhores práticas e iniciativas em sustentabilidade para reforçar suas ações com as associações setoriais, a fim de cumprir as demandas do setor de seguros relativas aos aspectos ASG.



Práticas de Responsabilidade **Socioambiental**



A **Responsabilidade Socioambiental** está diretamente relacionada com a preservação do meio ambiente e tem muito a ver com a empresa adotar práticas sustentáveis.

Apresentamos agora práticas para auxiliar nas suas práticas e compromissos com o tema.

Eficiência Energética

O que é?

A produção de produtos e serviços com a menor quantidade de energia possível, sem comprometer a qualidade.

Vale ressaltar que eficiência energética é diferente de racionamento de energia.

O racionamento é, por exemplo, deixar a luz do escritório apagada durante o dia; já a eficiência é substituir as lâmpadas do escritório e instalar o sensor de presença para o desligamento automático.

Por que devo buscar a Eficiência Energética

Ao reduzir o consumo de energia, sua empresa estará reduzindo gastos, mesmo que para isso seja necessário fazer um investimento.

Além do benefício econômico, há o ambiental, pois a produção de energia causa diversos impactos negativos no meio ambiente.

As usinas hidrelétricas geram energia renovável, entretanto, elas nem sempre são capazes de gerar energia o ano todo.

Devido aos períodos de seca em algumas regiões, há o consumo de energia de usinas termelétricas que são fontes não renováveis e, ainda, são poluentes.



impacto no meio ambiente

Como reduzir o consumo de energia na empresa?

Compra de equipamentos

Opte por aparelhos que possuem selo Procel etiqueta do INMETRO, com classificação A. Mesmo que o preço seja mais alto, essa diferença será “devolvida” no consumo de energia, pois a diferença de um produto classificação como “E” para classificado como “A” é de quase 30%.

- Evite deixar os aparelhos ligados sem necessidade, como os de ar-condicionado e lâmpadas acesas em ambientes desocupados.
- Desligue aparelhos da tomada e lembre-se de que aparelhos em stand-by continuam consumindo energia.

Categoria

A



Por exemplo, o consumo de um televisor em stand-by pode chegar a 10% (5W a 8W) do consumo total do aparelho (50W a 80W).

Iluminação

- Use sensores de presença e/ou relógios programáveis em ambientes que ficam desocupados por longos períodos.
- Dê preferência às cores claras para o piso, paredes e tetos. Quanto mais claro o ambiente, melhor o rendimento do sistema de iluminação.
- Ilumine melhor o ambiente com luminárias com superfícies reflexivas (espelhadas). Isso reduz em cerca de 70% o número de lâmpadas.
- Anote a data da instalação e o modelo das lâmpadas para acompanhar sua vida útil, pois assim é possível analisar quais estão queimando rapidamente.

Climatização

- Verifique o isolamento térmico do ambiente, mantenha portas e janelas fechadas enquanto utiliza o ar-condicionado.
- Busque a possibilidade de utilizar persianas para evitar a incidência de raios solares no ambiente climatizado.
- A limpeza dos filtros de ar deve ser feita regularmente. Se o aparelho for ligado todos os dias recomenda-se, que a limpeza do filtro seja realizada duas vezes na semana.
- Programe a manutenção periódica dos aparelhos de acordo com o manual do fabricante.

- A boa regulação do termostato é uma prática que também ajuda a economizar energia pois evita o uso de energia e o da capacidade máxima do aparelho.

Refrigeração

- Verifique se há acúmulo de gelo nas serpentinas, pois isso aumenta a temperatura interna da câmara.
- Verifique também a borracha de vedação. É um cuidado para evitar a perda de refrigeração e o aumento de consumo de energia. E a melhor forma de verificar a é prender uma folha de papel. Se esta não oferecer resistência ao ser puxada é sinal de que a borracha não está em bom estado.

- Não armazene produtos ainda quentes nos balcões frigoríficos, expositores e geladeiras, pois isso faz com que o compressor necessite trabalhar mais para retirar esse calor, causando aumento no consumo de energia.

Edificações

Adote algumas soluções passivas para melhorar a eficiência energética de edificações com ambientes amplos e tetos altos, fachadas viradas para o sol, por meio de elementos de sombreamento (proteção para as janelas ou árvores, por exemplo).

- Opte por um sistema de iluminação artificial e por condicionamento de ar principalmente como soluções ativas.

- Dê preferência também às cores claras nas fachadas para refletir os raios solares e reduzir a concentração de calor.

[Consumo de Água

Recurso de múltiplos usos, a água é essencial para a vida humana, entretanto é o que enfrenta maior escassez, tornando fundamentais sua gestão e seu uso eficiente em todos os setores.

Como consumi-la de forma consciente?

- Atente para os pequenos vazamentos, pois torneiras pingando podem desperdiçar cerca de 46 litros por dia.
- Fique atento ao relógio. Através dele é possível



verificar a existência de vazamento na sua empresa.

- Mapeie ou controle o uso da água em sua empresa, identificando as fontes de desperdício.
- Reajuste todas as torneiras – reduzir vazão ou instalar torneiras temporizadas são uma ótima maneira de evitar desperdícios.
- Priorize fornecedores que promovam a preservação e o reúso de água.

- Sensibilize seus colaboradores, promovendo o engajamento deles pelo uso eficiente para uma redução significativa.
- Adote equipamentos e tecnologias que economizam água, como válvulas de fechamento automático, torneiras e chuveiros com arejadores e/ou bacias acopladas e válvulas especiais com fluxo opcional de descarga.
- Use mangueiras para limpeza de ambientes e adaptadores de vazão para controle da saída de água. Lembre-se de fechar o registro para evitar vazamentos.
- Nos casos de uso para irrigação, evite o uso de mangueiras. Opte por tecnologias de irrigação que visem à economia de água.

- Adote o consumo sustentável de resíduos para reduzir o consumo indireto da água. O consumo de 1.000 folhas de papel acarreta, por exemplo, o consumo de 1.087,67 litros de água.
- Use água de chuva para descargas em vasos sanitários, irrigação, lavagem de pisos e rega de jardim. Essa é uma forma de utilizar água com uma maior eficiência.

Reúso de Água

O reúso da água pode ser implementado após todas as ações de redução. É importante levar em consideração a qualidade da água para determinar o seu próximo uso, que pode ser para irrigação, refrigeração como sistemas de ar condicionado, lavagem de veículos, construções entre outros.

Gestão de Resíduos

O que é?

Fazer a gestão de resíduos significa coletar, separar, transportar e destinar corretamente todos os tipos de resíduos sólidos da empresa.

Entende-se como resíduos sólidos, tudo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado. Eles são divididos em dois tipos: os orgânicos, provenientes de matéria viva, como restos de alimento, poda de jardim etc.; os inorgânicos que não derivam de origem viva. Exemplos: plástico, vidro, metais etc.

E, por fim, o que não poder ser reciclado ou reutilizado é o chamado rejeito.



Periculosidade dos Resíduos:

Classe I – Perigosos: apresentam risco de inflamabilidade, toxicidade, corrosividade e outras características nocivas ao meio ambiente. Eles devem ser destinados a aterros especiais ou queimados em incineradores específicos.

Classe II – Não Inertes: materiais ferrosos e não ferrosos com características de resíduo doméstico.

Classe II B – Inertes: não se decompõem ao serem despejados no solo, como os da construção civil.

Como gerenciar resíduos na sua empresa

Um bom começo é a diminuição da geração de resíduos com a consequente redução de custos. Para isso, campanhas de engajamento com os funcionários sobre consumo consciente e educação para consumo sustentável são ótimas iniciativas.

No que tange a caracterização e descarte, a disponibilização de “latões” sinalizados de acordo com a Resolução da Conama facilita e padroniza estes descartes:



- Amarelo: metal
- Azul: papel
- Branco: resíduos ambulatorio e de serviços de saúde
- Cinza: resíduo geral (não reciclável ou contaminado sem possibilidade de separação)
- Laranja: resíduos perigosos
- Marrom: resíduos orgânicos
- Preto: madeira
- Roxo: resíduos radioativos
- Verde: vidro
- Vermelho: plástico

Quando se fala em descarte, também é importante definir a destinação final que, normalmente, é feita por terceiros, por isso deve-se pensar no transporte desse material.

Outra iniciativa com impacto na gestão de resíduos

são as compras sustentáveis, por isso opte por empresas que substituam matéria-prima e insumo e que possuam uma tecnologia produtiva que agrida menos o meio ambiente.

Por meio da promoção dessas iniciativas e do consumo sustentável nos processos de produção de seu negócio, busque sempre alternativas que não degradem o meio ambiente.

Por que realizar a Gestão de Resíduos?

Além de reduzir o impacto ao meio ambiente, a gestão de resíduos está diretamente ligada à qualidade de vida do ser humano, pois o descarte em lixões ou em aterros sanitários pode levar à proliferação de vetores de doenças, colocando em risco a qualidade da água. O chorume (líquido produzido pela decomposição química dos

resíduos sólidos) infiltra no solo e chega a alcançar os lençóis d'água, rios e córregos.

Através da Gestão de Resíduos, também é possível obter a Certificação ISO 14001, norma internacional específica de requisitos para um bom sistema de Gestão Ambiental Empresarial para que as organizações sejam capazes de gerenciar seus impactos ambientais no curto, médio e longo prazos.



Além disso, a realização de Gestão de Resíduo gera novos empregos principalmente os de reciclagem.



[SOCIAL

Valorize o Capital Humano

O **Grupo Bradesco Seguros** busca valorizar seu Capital Humano diariamente, pois entende que uma empresa é formada pelas ações das pessoas. E somente por meio de atividades e resultados desses protagonistas é que as empresas geram valor agregado.

Para valorizar o Capital Humano de sua empresa, seguem abaixo algumas ações:

- **Cumprir as legislações trabalhistas**, aplicadas ao setor de atuação da empresa, ou seja, estar em linha com os registros apropriados de

todos os trabalhadores contratados, direta ou indiretamente.

- Conferir mais informações no site: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-5452-1-maio-1943-415500-norma-pe.html>

- Assegurar boas práticas de **segurança ocupacional** na empresa e fora dela, prevenir acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e proteger a integridade física do trabalhador.

- Manter um **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**;

- Fornecer **Equipamentos de Prevenção Individual** (EPI);

- Criar e gerenciar um Programa de **Controle Médico de Saúde Ocupacional**;
- **Respeitar a jornada de trabalho e a remuneração adequada** de acordo com a legislação trabalhista;
- Coibir o trabalho infantil tanto em sua empresa quanto em sua cadeia de valor. No Brasil, é proibido utilizar mão de obra com menos de 16 anos de idade, exceto no caso de menor aprendiz, cuja idade mínima é de 14 anos, segundo a legislação, sendo proibido o trabalho noturno;
- Lembrar-se de que, segundo a legislação, a contratação de jovens aprendizes é obrigatória, sendo, no mínimo, 5% do número total de funcionários e, no máximo, 15%: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10097.htm

Direitos Humanos

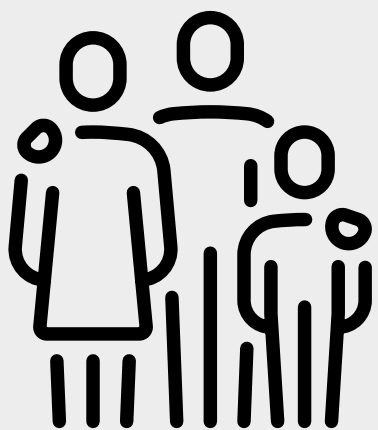
Os Direitos Humanos são pautados no respeito e na dignidade de cada ser humano, prevendo como cada um deve conviver individualmente e em sociedade, estabelecendo sua relação e obrigações para com o Estado.

Para inclusão de boas práticas de direitos humanos, seguem algumas recomendações:

- Criar e monitorar uma política que aborde a temática de Direitos Humanos, garantindo o engajamento com todas as partes interessadas.
- Permitir e apoiar a participação de seus trabalhadores em sindicatos e/ou associações de classes.

- Extinguir, em toda a cadeia de valor o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. O trabalho forçado é todo aquele que é exigido sob ameaça, sem que se tenha o direito de negar. Já o análogo à escravidão submete a pessoa a trabalhos forçados com jornadas exaustivas, sujeitando-a a condições degradantes de trabalho. Saiba mais em:

<https://www.ilo.org/brasil/temas/trabalho-escravo/lang--pt/index.htm>



Diversidade, Igualdade e Equidade

Para saber da importância e como promover esses conceitos, é necessário entender cada um deles:

Diversidade: trata-se da singularidade de cada indivíduo, como, por exemplo de gênero, idade, orientação sexual, etnia e PCD.

Inclusão: toda ação que leve à geração de oportunidades de igualdade e bem-estar àqueles que sofrem assédio, preconceito ou discriminação por sua classe social, raça, nacionalidade, crença, estilo de vida, idade, gênero, orientação sexual ou deficiência física.

Igualdade: parte do princípio de que todas as pessoas devem ter oportunidades iguais ao longo da vida.

Equidade: diretamente associado ao conceito de justiça, pois parte do princípio de que todos os indivíduos têm as mesmas oportunidades, respeitando-se a singularidade de cada um.

A importância de se ter um ambiente diverso e inclusivo

Empresas inclusivas tendem a ser mais inovadoras segundo estudos, visto que as pessoas se sentem à vontade para inovar sem medo de errar. Segundo pesquisa feita pela McKinney & Company, as empresas inclusivas têm até 15% de lucratividade nos negócios, pois seus colaboradores se sentem à vontade para inovar, sem medo de errar.

Além disso, o ambiente diverso e inclusivo também promove a sustentabilidade das empresas a longo prazo, pois a inovação e a lucratividade são os principais direcionadores de um negócio.

E como promover um ambiente diverso e inclusivo?

- Estabeleça uma Política de Diversidade e Inclusão, atestando o compromisso;
- Incentive e promova a diversidade e a inclusão, além do que é previsto na legislação. O Grupo Bradesco Seguro promove uma série de ações a respeito dessa temática.



Verifique em:

- <https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/institucional/sustentabilidade/capital-humano>

- Em seu Código de Conduta Ética, deixe documentado o combate às práticas de assédio e discriminação;
- Conscientize seus colaboradores sobre as diferenças culturais;
- Promova a diversidade desde o processo de seleção.

Diversifique o local de publicação do anúncio de vagas, buscando ativamente candidatos de diferentes origens e nacionalidades tendo um processo de seleção objetivo e livre de preconceitos;

- Disponibilize canais, divulgando orientações sobre procedimentos apropriados para denúncias. Estabeleça processos para investigar e agir de forma apropriada para cada caso;
- Vale ressaltar que este relato deve ser feito de forma anônima, garantindo confidencialidade, assumindo-se o compromisso de não ocorrer nenhuma espécie de retaliação.

quebrando o silêncio

[GOVERNANÇA

O que é Governança Corporativa?

A Governança Corporativa é um conjunto de práticas, normas e processos que regulam a forma como as empresas são monitoradas e incentivadas. Com objetivo de manter os interesses de todas as partes, preservando os valores da empresa e sua perenidade, sócios, Conselho de Administração, Diretoria, órgãos de fiscalização e demais partes interessadas são envolvidos. Dessa forma, a governança corporativa estabelece diretrizes para promover uma conduta transparente, ética e responsável.

Atualmente, a Governança Corporativa é dividida em 4 princípios básicos:

- **Transparência:** A empresa deve disponibilizar para as partes interessadas as informações dos negócios, acordos comerciais, políticas internas, infraestrutura entre outras, além daquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. A empresa poderá, ainda, ser transparente em relação a seus resultados, decisões e estratégias, de forma que seus stakeholders possam avaliar sua performance.
- **Equidade:** A empresa deve estabelecer uma relação igualitária com seus stakeholders, levando em consideração o impacto em todas as partes interessadas.

Além disso, a empresa deve adotar meios para evitar privilegiar qualquer parte interessada.

- **Prestação de contas:** A empresa deve operar de modo claro, conciso e compreensível, respeitando todos os fluxos internos e externos, além de assumir integralmente as consequências de seus atos e omissões, atuando com diligência e responsabilidade.

- **Responsabilidade corporativa:** A empresa deve manter comportamento ético, estimulando seus colaboradores a promover um desenvolvimento sustentável.

Comumente, Compliance e Governança Corporativa são termos que aparecem juntos, entretanto não são sinônimos.

Compliance significa algo como “estar em conformidade”, ou seja, estar em compliance é quando uma empresa adota medidas para estar de acordo com as leis, normas e códigos internos e externos aos quais está submetida. A Governança Corporativa por sua vez está relacionada a compliance pois é uma das tarefas de uma boa governança garantir essa conformidade.



Como implementar a Governança Corporativa?

Abaixo compartilhamos algumas etapas essenciais para estabelecer a Governança Corporativa em sua empresa e garantir a conformidade:

- Estabeleça um Código de Conduta e Ética. O Código de Conduta é um conjunto de normas cujo objetivo é fomentar o propósito, os princípios e os valores, e também promover a transparência com todas as partes interessadas, administrar os conflitos de interesse e consolidar as boas práticas de Governança Corporativa. Confira o Código de Conduta da Bradseg: [Códigos de Conduta Ética | Bradesco Seguros](#)
- Mantenha um canal de denúncias, o qual deverá estar previsto em seu Código de Conduta. É um importante instrumento para colher relatos

e denúncias de práticas inapropriadas ou que não condizem com os princípios e valores da organização, definindo o tratamento apropriado para cada relato.

- Estabeleça uma estrutura de prevenção à anticorrupção, crie e gerencie normas e políticas para implementar a temática. E, quando possível, disponibilize sua política anticorrupção em sites externos para que as partes interessadas tenham acesso a suas diretrizes quanto à temática. Saiba mais sobre a Política de prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo do Grupo Bradesco Seguros em: <https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/institucional/politicas-prevencao-lavagem-de-dinheiro>.
- Estabeleça uma Política de Segurança da Informação, abordando as ameaças à segurança e

definindo diretrizes para mitigar riscos e melhorar a segurança da informação, além de estabelecer orientações e regras para proteção de dados da empresa e das demais partes interessadas.

Fomente também a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. Saiba mais sobre a atuação da Bradesco Seguros quanto à temática em:

<https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/institucional/lei-geral-de-protecao-de-dados>.

- Garanta que as obrigações legais aplicáveis a suas operações estão sendo atendidas.

Para isso, mantenha sempre atualizado o seu checklist de documentos cadastrais (CNPJ, CNAE), documentos de conformidade tributária, alvará de funcionamento, certidões negativas, entre outros.

- Estabeleça uma estrutura de riscos internos e

externos, com normas, políticas e iniciativas para gerenciar os possíveis riscos a suas operações.

- Possua ferramentas que detectem riscos que podem deixar a empresa exposta e impedir a continuidade das operações. O plano de continuidade pode ser definido como estratégia para evitar a interrupção de atividades em casos extremos.

- Defina processos para homologar, qualificar e monitorar sua cadeia de fornecedores. Defina também métodos para classificar os riscos de um parceiro e como este pode impactar em suas operações.

Dica: Verifique os dados cadastrais, veja se o CNPJ está ativo e consulte o CNAE principal, os dados de contas bancárias, endereços e canais de contato.

Analise também a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, a Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União e a Certidão de FGTS.

Além disso, verifique na internet se a empresa já se envolveu em algum escândalo ou notícias negativas. Verifique também se o fornecedor está indicado na Lista Suja do Trabalho Análogo ao Escravo, no site do Ministério do Trabalho.

Também é aconselhável avaliar os riscos socioambientais, questionando como são trabalhadas as temáticas socioambiental e climática nos processos. Avalie ainda a classificação do fornecedor com base nos riscos sociais e ambientais que ele apresenta.

Para entender como é feita a tratativa da

Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Suprimentos na Organização Bradesco, acesse: https://banco.bradesco/assets/classic/pdf/sustentabilidade/RSA_CS.pdf

[AGRADECIMENTO

Caro fornecedor, sabemos que a jornada para a implementação de critérios ASG é um desafio e um trabalho contínuo, por isso contamos com você para a adoção de melhores práticas de responsabilidade socioambiental e climática.

Saiba mais como a Bradesco Seguros vem promovendo a sustentabilidade em seus negócios, acesse: <https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/institucional/sustentabilidade>.

[REFERÊNCIAS

<https://cms.mt.sebrae.com.br/storage/sites/e50b7e84-deb0-483b823b-eacbbeaa586a/document//67784af4-df04-49c2-bd6c7c71c466a25e.pdf>

https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AP/Anexos/Sebrae_Cartilha2ed_Gestao_Agua.pdf

https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_sebrae_esg_para_micro-pequenas-empresas_temas-emergentes-gestaode-residuos-solidos.pdf

<https://fia.com.br/blog/capital-humano>

<https://www.unicef.org/brazil/o-que-sao-direitos-humanos>

<https://fia.com.br/blog/diversidade-e-inclusao-nas-empresas/>

<https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>

<https://www.concur.com.br/blog/article/conheca-os-4-principios-degovernanca-corporativa-e-saiba-como-assegura-los-nasua#:~:text=Governan%C3%A7a%20corporativa%20%C3%A9%20o%20conjunto,conduta%20transparente%2C%20%C3%A9tica%20e%20respons%C3%A1vel>

Autoria: Área de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros



bradesco seguros

